TERÇA 01/JANEIRO

RECEITAS PARA UM FELIZ 2013

*“Como é feliz aquele que não segue o conselho dos ímpios, não imita a conduta dos pecadores, nem se assenta na roda dos zombadores!” (Salmos 1.1)*

Se há um desejo que une todos os seres humanos, a despeito de suas particularidades e gostos, é o desejo de ser feliz. Todos queremos ser felizes. Queremos um ano novo repleto de boas coisas, queremos estar vem, queremos alegria. Queremos nos sentir bem a respeito de nossa própria vida e de nossas escolhas. Por isso, vamos iniciar o novo ano colhendo dos salmos receitas de felicidade. Conselhos que poderão nos colocar no caminho do qual não nos arrependeremos. E o primeiro deles nos ensina sobre o valor do “não” na construção de nossa própria felicidade.

Todos somos influenciáveis. Daí o antigo e inegável ditado: “diga-me com quem andas e direi quem és”. Não pensamos como pensamos por acaso. Somos influenciados pelo que ouvimos, pelo que vemos, pelo que lemos, pelas repetições de nosso cotidiano. Aquilo em que acreditamos nos define. Portanto o primeiro conselho de ano é: tenha cuidado com os conselhos que seguirá e as condutas que imitará. Tenha cuidado com o grupo ao qual se unirá. Não conseguimos no sentar à mesma mesa sem comer o mesmo pão. Esta não é uma mensagem contra ninguém, mas a favor de cada um de nós. Somos felizes pelo que fazemos, mas também pelo que evitamos fazer. Evite seguir conselhos ímpios. Não aproveite todas as oportunidades pois, nem todas serão de fato boas.

Não siga aqueles que obterão vantagens por meios escusos, que desconsiderarão o próximo negando-lhe amor e respeito. Busque temer a Deus e conhece-lo. Temer a Deus não é ter medo, mas honrá-lo. Reconhecer o lugar que deve ter em nossa vida. Devemos ter cuidado porque podemos plantar nossa própria tristeza enquanto tentamos ser felizes de qualquer jeito. A vida parece ter um princípio moral irrevogável: não seremos mais felizes do que corretos. Neste ano, seja prudente. Deus nos ama e nos enviou Jesus. Fortalecidos por nossa fé em Cristo poderemos dizer os “nãos” necessários. Fortaleça sua fé em Deus, busque a comunhão com boas pessoas, aprenda dos que agem de madeira reta. Isto é algo de grande valor que você poderá fazer por sí mesmo este ano. Seu compromisso com uma conduta correta será uma porta aberta para que Cristo Jesus se manifeste em sua vida. Feliz 2013!

QUARTA 02/JANEIRO

DE CABEÇA ERGUIDA

*“Senhor, muitos são os meus adversários! Muitos se rebelam contra mim! São muitos os que dizem a meu respeito: Deus nunca o salvará! Mas tu, Senhor, és o escudo que me protege; és a minha glória e me fazes andar de cabeça erguida.” (Salmos 3.1-3)*

O texto de hoje nos mostra a confiança de um homem diante de seus inimigos. Ele diz que são muitos, tanto os adversários como aqueles que o abandonam e passam para o outro lado (“se rebelam contra mim”). Ele revela seu sentimento a respeito das pessoas ao seu redor: elas não veem esperança alguma para ele. Quem sabe pudessem dizer pelo menos “só Deus para ajuda-lo”; mas em lugar disso diziam: “Deus nunca o salvará”. É muito difícil ficar bem quando nos percebemos rodeados de inimigos, de pessoas que não nos valorizam, não acreditam em nós. Não dá pra ser feliz!

O salmista enfrentou isso, mas seu testemunho não é de quem entregou-se ao pessimismo e à tristeza. Tudo ao seu redor estava terrivelmente ruim. Todavia, surge um “mas” que muda tudo. “Mas tu, Senhor, és o escudo que me protege; és a minha glória e me fazes andar de cabeça erguida.” Que convicção maravilhosa! Ele não sentia apenas a presença dos inimigos, sentia, sobretudo, acima de tudo, a presença de Deus. Sua confiança em Deus era maior que o temor de seus adversários. Ele podia “andar de cabeça erguida”. Quando confiamos assim, quando podemos andar de cabeça erguida apesar das circunstâncias, experimentamos felicidade verdadeira. Se nossa felicidade não pode ser sustentada por Deus, a pesar de tudo mais, nada será bastante para garantir que nos sentiremos felizes.

Os inimigos do salmista parecem ser pessoas. Mas há muitos outros inimigos possíveis na vida: medo, doença, problemas familiares, desemprego, perda de pessoas que amamos, incapacidades, limitações, fraquezas pessoais e tantos outros. A vida por aqui será sempre vivida em presença de inimigos. Para vivermos uma vida plena, realmente feliz, precisamos aprender a depender e confiar em Deus. Este é um exercício diário. Deus nos ama e provou isso de maneira poderosa nos enviando Jesus. A presença de inimigos em nossa vida não deve significar que Deus falhou, nos abandonou ou não nos ama. Ao contrário, devemos mais intensamente confiar em Deus, busca-lo de todo o coração. São realmente felizes aqueles que enfrentam a vida assim.

QUINTA 03/JANEIRO

DORMINDO MELHOR

*“Em paz me deito e logo adormeço, pois só tu, Senhor, me fazes viver em segurança.” (Salmos 4.8)*

Como você tem dormido ultimamente? Os distúrbios do sono são sintomas muito presentes na vida da maioria das pessoas. Por isso se diz que “dormir bem é uma bênção”. Dormimos mal porque vivemos mal. Vivemos num ritmo acelerado. Do lado de fora, corremos. Do lado de dentro, nos angustiamos. A angústia acelera o coração e aprisiona a mente, assim como o fazem a preocupação, a insegurança, a insatisfação e coisas semelhantes. E assim, vivendo mal, dormimos mal. E alguns, nem mesmo dormem.

O verso de hoje é, para mim, um dos mais lindos dos salmos. É simples e significativo, como deve ser a vida. E a felicidade está, verdadeiramente, na simplicidade. Se precisamos de ostentação, glória e glamour para nos sentir felizes, é porque não somos realmente felizes. Se o tempo todo precisamos de novidade, adrenalina, mudanças, presentes e elogios, se a calma e o cotidiano são pobres demais para também nos satisfazerem, não sabemos ser felizes e dificilmente vamos nos sentir contentes, satisfeitos com a vida. Continuar correndo não é a resposta. É preciso parar e olhar para Deus. É preciso retomar o equilíbrio perdido em algum ponto da jornada. Precisamos admitir e compreender que a vida é algo diferente do que os comerciais anunciam e as novelas ensinam. Precisamos aprender a viver se queremos dormir.

Por tudo isso, amo este verso. O salmista dorme em paz, pois sua vida está segura em Deus. O caminho para experimentarmos isso que ele experimentou é diariamente buscar o Senhor, nutrir a consciência de Sua presença em nossa vida e crer em Seu amor e graça oferecidos a nós por meio de Cristo Jesus. Andar com Deus nos ensina a viver com simplicidade, enquanto nos maravilhamos com Sua grandeza. A paz para dormir não depende da decoração do quarto ou da maciez do colchão. Se o que temos feito pelo nosso sono tem sido investir em coisas materiais, saibamos que isso não é o bastante. Se queremos dormir bem, devemos preencher nosso interior com Deus. Num mundo em que se dorme tão mal, deveríamos compreender que estamos vivendo de maneira errada. Se vivermos nosso dia em comunhão com Deus, em paz nos deitaremos e rapidamente adormeceremos pois é Deus, e ninguém mais ou coisa alguma, quem verdadeiramente nos dá segurança para viver. Durma melhor em 2013!

SEXTA 04/JANEIRO

MUITO MAIS QUE UMA ME CASUALIDADE

*“Senhor, Senhor nosso, como é majestoso o teu nome em toda a terra!” (Salmos 8.9)*

A felicidade tem uma estreita relação com o modo como olhamos a vida, com o que acreditamos sobre ela. Por isso o salmista nos convida a ver o universo como obra da criação de Deus e adorá-lo por meio do mundo criado. Para ele, é feliz quem olha para vida e nela enxerga a Mão do Criador. O ser humano sem a visão de Deus, enquanto pensa se elevar, se reduz a uma casualidade, à consequência de um processo aleatório. Mas ele mesmo se contradiz, manifestando capacidades e inspirações que somente se explicam se cremos na criação.

Ao investigar o mundo criado e assim identificar a lógica e a racionalidade que o envolve, é de se espantar que alguns homens sintam-se impelidos a não crer em Deus! Pois tamanha perfeição, no mínimo, convida-nos a cogitar sobre um ser inteligente e uma ação intencional por trás de tudo. Por outro lado, quem vê as belezas da natureza e a sabedoria da criação, e reconhece a grandeza de Deus, obtém muito mais que conhecimento. Percebe que há um sentido e uma razão para se existir. Percebe-se parte de algo feito com propósito e, o que é ainda mais especial, com amor. Sim, porque Deus, que é amor, fez tudo com amor e jamais deixou de amar Sua criação. Por isso a irresponsabilidade consigo, tanto quanto com o ambiente, é pecado, pois desagrada Aquele que tudo criou e ama.

Quem vê a si mesmo como um ser com significado eterno, como resultado de algo maior que as improváveis coincidências da evolução das espécies, faz do mundo à sua volta um lugar de adoração. Diz-se que “quem canta seus males espanta”. Nem sempre. Mas, quem louva, este sim, espanta seus males, pois tudo à sua volta manifesta a presença de Deus. E na presença de Deus não há mal que subsista. E assim, mesmo diante da dor, não perde a esperança, mesmo diante dos problemas, não perde a paz. Por isso, se queremos ser felizes este ano devemos, a despeito das circunstâncias e apesar dos males e tragédias deste nosso mundo caído, crer e ver na beleza e força do mundo criado uma declaração da presença e majestade do Criador. Para que a felicidade não seja em nossa vida apenas uma coincidência, precisamos perceber que somos muitos mais que uma mera casualidade.

ucs

SÁBADO 05/JANEIRO

SÓ DEPENDE DE NÓS

*“Sempre tenho o Senhor diante de mim. Com ele à minha direita, não serei abalado. Por isso o meu coração se alegra e no íntimo exulto” (Salmos 16.8-9)*

Chegamos ao final da primeira semana de 2013. E assim, semana após semana, o ano chegará também ao seu final. Ainda falta bastante tempo, é claro, mas o que passou, passou. Considerando nosso desejo permanente de ser felizes, de fazer a vida valer a pena, faremos bem em ser cuidadosos com nossa vida. É certo que há amolações e problemas que independem de nossa precaução. Mas é certo também que muitas amolações e problemas resultam de nosso descuido e falta de bons hábitos. Precisamos admitir que muitas coisas que nos faltam resultam de nossas faltas que cometemos. De não fazermos coisas que poderíamos ter feito, pois só dependiam de nós.

Cuidar melhor da saúde, administrar melhor as finanças, dar mais atenção à família, organizar melhor as atividades, gerenciar melhor o tempo são alguns exemplos. Mas, principalmente e prioritariamente, devemos procurar crescer na fé e na comunhão com Deus. E isto depende de nós. O salmista nos dá seu testemunho de que Deus em sua vida era uma prioridade. Ele nutriu sua fé e comunhão com o Senhor e isto lhe deu confiança para viver. Ele se sentia seguro para enfrentar os desafios e problemas da vida. Não somente isso, ele se sentia feliz, aquela felicidade que vem de dentro, que nos torna fortes para enfrentar um dia ruim. Muitos de nós ainda não descobriram essa felicidade, simplesmente porque não se dispuseram a busca-la. Pois isso só depende de cada um de nós! Deus já se moveu em nossa direção por meio de Cristo. E Ele nos convida: venham a mim! (Mt 11.28-30).

Nossa falta de cuidado com nossa própria vida é uma loucura, pois vivemos num mundo em que muitas coisas ruins podem acontecer. As Escrituras nos aconselham reiteradamente a vivermos atentos, com sabedoria, pois os dias são maus (Ef 5.15-16). Tentações, irritações, conflitos, falhas de outros, falhas nossas, decepção, frustração, enfermidades e tantas outras coisas, sejam simples como um atraso ou complexas como um divórcio, podem arruinar uma parte de nós. Mas se seguirmos o exemplo do salmista, muitas poderão ser evitadas e todas elas, suportadas. Quando Deus é tudo para nós a pesar de qualquer coisa, estamos pisando um terreno que nos dá segurança para sermos felizes. Só depende de nós!

*- ucs -*